341094 - Como podemos reconciliar entre as duas ideias: competir na prática do bem e amar o bem pelos outros?

Pergunta

Como podemos reconciliar entre o hadith do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), "Nenhum de vós realmente crê até que ame para seu irmão o que ama para si mesmo", e as palavras de Allah, exaltado seja (interpretação do significado): “... e que os competidores se compitam, então, para isso” [al-Mutaffifin 83:26]?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Parte da prática do muçulmano, que Allah, exaltado seja, e Seu Mensageiro lhes ensinaram, é a importância da fraternidade entre os crentes, pois Allah, glorificado seja, diz (interpretação do significado): “Os crentes não são senão irmãos” [al-Hujuraat 49:10].

Não há contradição entre o versículo (interpretação do significado) “... e que os competidores se compitam” [al-Mutaffifin 83:26] e o que é comprovado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que disse: “Nenhum de vós realmente crê até que ame para seu irmão – ou para seu vizinho – o que ama para si mesmo” Narrado por al-Bukhari (13) e Muslim (45).

Os sábios têm vários pontos de vista no que diz respeito a dissipar esta aparente contradição:

1-

Que o hadith tem a relação com assuntos deste mundo e o versículo tem a ver com assuntos do além. Veja: Sahih Muslim bi Sharh al-Abi wa’s-Sanusi (1/244).

2-

Foi dito que o que se quer dizer com isso é amar o bem em termos gerais, e não de uma forma específica ou detalhada como uma pessoa pode buscar para si mesma. Ibn al-Jawzi (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Se for dito: Como se pode imaginar isso quando todos querem estar à frente dos outros no que diz respeito ao que escolhem para si mesmos, e quando amam superar os outros em virtudes, e 'Umar não competiu com Abu Bakr? A resposta é: O que se pretende é desejar o bem para os outros em termos gerais e desejar que o mal seja afastado deles, também em termos gerais. O indivíduo deve amar isso para seu irmão como ele ama para si mesmo. Quanto a se destacar em alguma virtude específica e atingir um alto nível em alguma característica específica, não há nada de errado com o indivíduo querer superar os outros nesse aspecto.”

Fim da citação de Kashf al-Mushkil min Hadith as-Sahihein (3/222). Ver também: al-Qabas Sharh al-Muwatta' por Ibn al-'Arabi (929) e al-Masaalik Sharh al-Muwatta' (6 / 406-417).

3-

Este é um mandamento para competir na prática de mais atos de adoração, o que levará outros a aderirem e competirem na prática de ações boas e justas. No entanto, o hadith tem um significado geral e inclui assuntos deste mundo e do outro. Consequentemente, o crente não se chateia se outros se unirem a ele nesta causa; ao contrário, ele ama que todas as pessoas se unam nessa competição e as incentiva a fazê-lo. Isso é um sinal de que o crente é muito sincero com as pessoas de fé.

Ibn Rajab disse em Jaami ‘al-‘Ulum wa’l-Hikam (1 / 327-335):

A questão é que esta é uma das características da fé que se é obrigado a ter: a pessoa deve amar para seu irmão crente o que ama para si mesma e odiar para seu irmão o que odeia para si mesma. Se a pessoa falhar nisso, sua fé será prejudicada.

Tudo isso só pode ser alcançado se o coração for sadio e isento de rancor, insinceridade e inveja,

pois a inveja faz o invejoso odiar ver alguém superá-lo em alguma característica boa, ou mesmo se igualar, porque ele quer se destacar entre as pessoas por suas virtudes, e se distinguir através delas. Mas a fé requer o oposto disso, que todos os crentes devem compartilhar o que Allah lhes concedeu de bom, sem a ideia de que isso prejudica o que possuem.

Em geral, o crente deve amar para os outros crentes o que ama para si mesmo e odiar para eles o que odeia para si mesmo. Se ele vê alguma falha em seu irmão, em termos de compromisso religioso, deve se esforçar em aconselhá-lo.

No entanto, o crente deve ficar triste se falhar em alguma virtude religiosa. Portanto, ele é instruído, no que diz respeito às questões de compromisso religioso, a olhar para aqueles que estão acima dele e se esforçar em competir no seu fortalecimento, tanto quanto puder, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):) "... e que os competidores se compitam" [al-Mutaffifin 83:26]. Ele não deve se ressentir se alguém compartilhar de suas virtudes; ao contrário, ele deve se alegrar com todas as pessoas competindo nisso, e deve encorajá-las a fazê-lo. Isso é um sinal de que ele alcançou uma sinceridade perfeita para com seus irmãos.

Al-Fudail disse: Se você deseja que as pessoas sejam igual você, então você não está sendo sincero com seus irmãos. Imagine se você quiser que elas sejam inferiores a você nesse aspecto?

Isso indica que ser sincero com todos os crentes significa que você deseja que eles sejam melhores do que você. Este é um alto nível e um elevado grau de sinceridade, mas não é obrigatório. Ao contrário, o que é prescrito nos ensinamentos islâmicos é que você deve desejar que eles sejam como você, mas se alguém o ultrapassar em alguma virtude religiosa, você deve se esforçar para alcançá-lo e se sentir triste caso fique aquém ou para trás daqueles que te ultrapassaram – não por inveja do que Allah, glorificado e exaltado seja, tenha proporcionado a eles através de Sua graça, mas porque você está competindo com eles, e porque você deseja alcançar o que eles alcançaram, sem nenhum mal-estar de ordem pessoal, e sim porque você se sente triste por ter ficado para trás e não ter atingido o mesmo nível daqueles na dianteira.

O crente deve sempre pensar que está aquém, que não alcançou ainda altos níveis. Ele se

beneficiará disso de duas maneiras importantes: esforçando-se para atingir essas virtudes e aumentá-las, e considerando-se insatisfeito consigo mesmo. Isso resultará no seu amor para que os crentes sejam melhores do que si mesmo, porque ele não quer que os outros sejam como ele. Ele também ficará descontente consigo mesmo e se esforçará para melhorar. Muhammad ibn Waasi' disse a seu filho: Quanto a seu pai, que Allah não aumente sua descendência entre os muçulmanos.

Se alguém não está contente consigo mesmo, como pode desejar que os muçulmanos sejam como ele, se ele é sincero com os outros? Ao contrário, ele deve desejar que os muçulmanos sejam melhores do que ele, e deve desejar para si mesmo que seja melhor do que está no momento.

Fim da citação. Veja também: Fath al-Baari por Ibn Rajab (1/45).

E Allah sabe melhor.